ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (21-03-2022)

Ao vigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas e onze minutos, realizou-se a sétima reunião ordinária presencial e por videoconferência, na Câmara Municipal de Mariana. **Foram convocados:** Arlinda Gonçalves - Secretária Municipal de Administração; Edvaldo Andrade - Secretário Municipal de Governo; Antônio Marcos Ramos de Freitas - Secretário Municipal de Defesa Social. **Foram convidados:** Guilherme Schultz- Gerente de Relações Institucionais da Transcotta; Cintia Fagundes - Coordenadora Administrativa da Transcotta Agência; Reginaldo de Souza, Auxiliar de Escritório Transcotta. **Estiveram presentes:** os vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, Gilberto Matheus, José Antunes, João Bosco, José Sales, Maurício Borges, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, a vereadora Sônia Azzi, os convocados o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade, o secretário de Defesa Social, Antônio Marcos Ramos de Freitas, a secretária de Administração, Arlinda Coelho; e os representantes da empresa Transcotta, Cintia Fagundes e Reginaldo Souza. O Presidente, Ronaldo Alves Bento, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Dando continuidade, disse que farão na data de hoje aclaramento referente ao Projeto de Lei do Tarifa Zero. Posteriormente, lembrou da caminhada pela paz realizada pelos amigos e familiares do Yuri Rodrigues, salientando o quanto a cidade tem se tornado violenta. Assim sendo, solicitou um minuto de silêncio em nome do jovem. Seguidamente, consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **sexta reunião ordinária,** realizada no dia quatorze de março de dois mil e vinte e dois ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária**, a ata foi aprovada por unanimidade**. Ato contínuo, convidou o Secretário de governo, Edvaldo Andrade, para fazer parte do plenário e solicitou a secretária a **Leitura das correspondências: Ofício nº 168/2022 (autoria do Deputado Rogério Correia)** "Solicito os préstimos de Vossa Excelência no sentido de ceder espaço viável, no próximo dia 24 de Março (quinta-feira), das 18 às 21 horas, para realização de um encontro público com a presença de representantes dos atingidos, de entidades da sociedade civil organizada e de autoridades. O evento faz parte de diligência da Comissão Externa de Acompanhamento e Fiscalização da Repactuação do Acordo Referente ao Rompimento da Barragem de Fundão nas localidades atingidas" O presidente disse que gostaria de mensurar atendendo o pedido dessa Casa Legislativa da senhora, ex-vereadora, Aida Anacleto, que está representando o Deputado Federal agradeceu e convidou todos os vereadores a participarem. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas disse que o convite é de grande importância para esta Casa. Disse que vem fazendo um trabalho paralelo. Posteriormente disse que estará colocando requerimento nesta casa para convidar engenheiros. **Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 23/2022 (autoria do Prefeito Municipal em Exercício):** "Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade repasse e firmar Convênio de Cooperação com o Ministério Público de Minas Gerais". **Projeto de Lei n°**

24/2022 (autoria do Vereador Mauricio Antônio Borges): "Institui o mês "Maio Laranja", dedicado ao enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes". **Leitura do Projeto de Resolução: Projeto de Resolução n° 03/2022** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira): "Institui a medalha de reconhecimento e gratidão pela dignidade humana aos profissionais que enfrentaram de forma diversa o Covid-19 (Coronavírus) e dá outras providências". **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº 20/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Autoriza o ingresso do município de Mariana – MG no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, abre Crédito Adicional Especial e dá outras e dá outras providências". **O presidente submeteu o Projeto de Lei em primeira discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 21/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Institui o Abril da crueldade contra os animais no âmbito do município de Mariana e dá outras providencias". O vereador Fernando solicitou que fosse consultado o Plenário para votar o Projeto de Lei em única discussão e votação. Sendo aprovado por unanimidade. Pela ordem, a vereadora Sônia Azzi disse que muito a alegra e acha importante promover debates e que gostaria de parabenizar o prefeito por estar olhando por nossos animais. Pela ordem, o vereador Ricardo Miranda disse que estão trabalhando na Comissão de Proteção e Defesa dos Animais procurando conscientizar as pessoas e que o projeto irá ajudar muito. Disse que a cor laranja é o símbolo da proteção e que muitas pessoas acabam cometendo maus tratos e que na grande maioria falta conscientização. Disse que precisam lembrar a população sobre o sofrimento que pode ser causado ao animal. **O presidente submeteu o projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei n° 22/2022** (autoria do Vereador Maurício Antônio Borges): "Dispõe sobre o mês "Março Azul Marinho", como o mês de conscientização sobre o Câncer Colorretal". Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para votar o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Pela ordem a vereadora Sônia Azzi disse que o Março Azul Marinho é de suma importância e disse que percebem que nesses exames as pessoas ainda possuem preconceito em ir realizar os exames, disse que foi muito feliz em realizar o projeto, salientando que a saúde é de total importância. Pela ordem, o vereador Maurício Borges agradeceu a vereadora Sônia Azzi pelas palavras e disse que o município precisa priorizar ações e que a classe médica deve ter sua autonomia. **O presidente submeteu o projeto de lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Atendendo ao Requerimento realizado de forma oral pelo vereador José Antunes, o presidente abriu espaço para discussão do Projeto Tarifa Zero juntamente com os convidados. O presidente constou as pessoas que confirmaram participação, senhora secretária Arlinda Gonçalves, secretária municipal de administração presente, senhor secretário de Governo, Edvaldo Andrade que se encontrava no Plenário, senhor secretário de Defesa Social, Marcos Antonio de Freitas presente, senhor Guilherme Schutz ausente, senhora Cintia Fagundes coordenadora administrativa da Transcotta presente, senhor Reginaldo de Souza auxiliar administrativo, presente. O presidente parabenizou o vereador José Antunes pela magnitude do requerimento que fora feito de forma a aclarar os pontos negativos recorrentes ao Projeto de Lei em execução Tarifa Zero. Pela

ordem, o vereador José Antunes cumprimentou a todos e agradeceu a todos os vereadores por terem entendido naquele momento a necessidade do requerimento oral. Disse que é um projeto o qual votou, que é excelente e percebem que a população gostou, haja vista que os ônibus estão lotados. Porém, disse que vê como representante do povo que necessitam rever uma maneira para conduzir daqui para frente. Sabendo que estão em fase experimental, mas que tem ocorrido coisas que não podem ocorrer. Dessa forma, antes que ocorra coisas piores precisam estudar uma maneira de rever e minimizar esses problemas, sendo eles pessoas faltando com o respeito e a superlotação. Por outro lado disse que sabem que antes não havia ônibus nos Distritos e que hoje foi um ganho, dessa forma precisam rever como fiscalizar. Posteriormente, disse que existem pessoas vindo dos Distritos para a cidade alcoolizadas, solicitando para que o motorista pare várias vezes, gerando confusões dentro dos ônibus e outros fazendo coisas indevidas. Fez relato de que esteve em uma festa quinze dias atrás juntamente com o vereador Fernando Sampaio, onde foram abordados diversas vezes pelo que vem acontecendo e por isso pede para que possam rever nesse momento. Pela ordem, o vereador Gilberto Matheus cumprimemtou a todos e disse que é de extrema importância o Guilherme estar presente como é de todos também, tendo em vista que aprovaram esse Projeto que é de grande importância para a população e que o que fizeram foi aprovar um projeto que realmente milhares de pessoas ganharam, cabendo ao Guilherme estar presente para dar uma solução de como amenizar a superlotação. Disse ainda que hoje existe a licitação mas que é obrigação dele suprir o que a população necessita. Pela ordem, o vereador Manoel Douglas disse que possuía algumas dúvidas primeiramente disse que gostaria de falar de uma mensagem que recebeu de uma moradora do bairro Santa Rita de Cássia que alegou que trabalha no Morro Santana e os trabalhadores que trabalharam nas adjacências, principalmente na escola do Morro Santana pegam serviço às sete horas da manhã com o horário de seis e quarenta que é muito tarde e não dá tempo de chegar até às sete horas e é preciso descer no ônibus que sai às cinco e vinte e ficar aguardando uma hora para que consiga pegar serviço e às vezes o ônibus superlotado e não conseguem pegar no horário. Então solicitou a possibilidade de um reforço da linha Santa Rita de Cássia para o Morro Santana no horário de seis às seis e dez. Seguidamente, disse que vem recebendo diversas pessoas que trabalham que não estão conseguindo pegar os ônibus dentro dos horários. Assim sendo disse que gostaria de fazer perguntas ao Secretário e a Transcotta sendo elas como está sendo feita a fiscalização do primeiro mês, que iniciou no mês de fevereiro e gostaria de saber se já houve algum pagamento e como está sendo feita essa fiscalização para que cheguem ao fechamento do pagamento. Com a palavra, o secretário de Defesa Social, Antônio Marcos, cumprimentou a todos, disse que alguns vereadores já o ligaram no particular trazendo algumas dessas situações e que o interessante é que todas são repassadas por telefone. Disse que já tomou várias providências exatamente para poder corrigir eventuais problemas que possam estar ocorrendo. Referente a pergunta disse que receberam a mesma reclamação no Morro do Santana nesse horário de seis e quarenta que estava ficando tarde para as pessoas chegarem ao trabalho, disse que já comunicaram e pediram a Transcotta para que a partir de segunda-feira esse horário seja recuado para que as pessoas cheguem ao trabalho. Posteriormente disse que

possuem um Guarda Municipal que é o Eliabe, que foi Chefe do Departamento de Trânsito por muito tempo que realiza a parte operacional assim que percebem que alguma coisa está saindo da linha e que além disso a população tem ajudado muito na fiscalização. Disse que receberam reclamação por exemplo de um ônibus que foi para um Distrito com muitas pessoas e possuem assim a data na planilha. Seguidamente exemplificou que se o ônibus está com sessenta pessoas, está dentro da normalidade do que é previsto por lei e que está com superlotação porque a lei diz que podem andar seis pessoas por metro quadrado dentro do ônibus e se no ônibus cabem quarenta e cinco pessoas, podem andar cerca de trinta pessoas que chegaria a setenta pessoas, setenta e seis pessoas. Então o ônibus dentro da concepção do que manda a lei poderia andar com esse quantitativo, porém estão trabalhando para que isso não ocorra, de forma a reduzir esses números para patamares mais baixos para que as pessoas possam se sentir mais confortáveis dentro do ônibus. Assim sendo, disse que já trabalharam a linha Rosário, Cabanas e foi percebido que essas linhas estavam com o número exacerbado de pessoas quando realizado um comparativo por exemplo do mês de janeiro que em sua primeira semana sem o Tarifa Zero haviam rodado vinte e quatro mil pessoas, e que na primeira semana de fevereiro com o Tarifa Zero esse número alcançou o número de sessenta e quatro mil pessoas, sendo este um acréscimo altíssimo. Disse que acreditam que seja normal no primeiro momento e que depois irá reduzir e que existia um número muito grande em torno de dez mil pessoas que rodavam a pé pela cidade e tinham dificuldades para pagar sua passagem de ônibus. Por outro lado, disse que com a implementação do Tarifa Zero acabaram com um problema gravíssimo que era o do clandestino que não existe mais na cidade de Mariana e que o trânsito de Mariana começou a respirar, inclusive nos cálculos, quatro mil pessoas deixaram de rodar de carro ou seja mil veículos deixando de circular dentro da cidade por dia. Disse que o horário de pico que era de uma hora, hoje, por volta de cinco e vinte, cinco e meia já tranquilizou. Outros números que verificaram foi que em dois mil e vinte chegaram a rodar em torno de trinta e oito pessoas rodando em torno de cento e sete mil pessoas no primeira quinzena do mês de fevereiro e quando se pega o ano de dois mil e vinte e um estavam rodando em torno de quarenta mil por conta da pandemia. Dessa forma disse que o Tarifa Zero tem dado uma rotatividade enorme e que estão muito atentos. Seguidamente fez relato de que coincidentemente estava no supermercado sj e uma menina havia reclamado uma semana antes que o ônibus estava muito cheio e ao escutar disse que iriam colocar um reforço. Uma semana depois disse que a encontrou e a mesma disse que melhorou muito, e que foi de grande valia o reforço. Disse que não estão enfrentando esse problema nos Distritos mas que tiveram um lugar ou outro que ocorreu. Pela ordem, o vereador Manoel Douglas disse que foi bom saber que estão de olho referente aos horários do Morro Santana, o que mostra que estão atentos a resolver os problemas. Disse que gostaria de ser objetivo e que a pergunta que fez em relação a fiscalização não entendeu, assim sendo questionou se o primeiro mês já foi fechado. Com a palavra, Antônio Freitas disse que a fiscalização é feita e possuem a bilhetagem que traz todos os números e o pacote é fechado e quando existe algo fora da normalidade. Disse que a empresa possui GPS e acompanham de perto, toda e qualquer viagem que é feita e que a população tem ajudado bastante.

Disse que tiveram problemas com Goiabeira em que ficaram um tempo sem ônibus devido a uma pedra que estava na via, mas que era um problema que era mais deles do que da própria empresa. Disse que a fiscalização é feita pela Guarda Municipal e que possuem um agente que é o Eliabe que fica somente que vai aos pontos, verifica a lotação, medindo os horários que estão com superlotação. Disse que possuem um grupo também onde participam junto com a empresa Transcotta, onde conversam sobre cada atraso que posteriormente é alinhado. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas questionou qual o valor pago no primeiro mês. Com a palavra Arlinda Coelho cumprimentou a todos e disse que o primeiro pagamento foi realizado, referente ao mês de fevereiro no valor integral do contrato, oitocentas e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos deduzidos os impostos legais. Disse que as linhas que o Secretário de Defesa Social informou são linhas que não foram incluídas nesse faturamento e para esclarecer, de acordo com o que está previsto em Lei a concessionária encaminha para a Defesa Social um relatório sintético demonstrando a quilometragem rodada, a quantidade de passageiros e mais alguns documento solicitados, a Defesa Social analisa essa documentação e emite um parecer favorável ou não, em relação ao pagamento esse parecer é acompanhado de todos os documentos exigidos e é submetido a análise de manifestação final da controladoria interna do município e na sequência é encaminhado a Secretaria de Administração para liquidação do pagamento. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio disse que os representantes da empresa Transcotta saíram da sala, permanecendo apenas o Reginaldo Souza. O vereador Manoel Douglas questionou como se chega a valor e se é feito por viagem. Com a palavra, o Secretário de Defesa Social disse que no contrato foi medido a distância que do bairro Cabanas ao Rosário e que existem os valores fixos e os das quilometragens que são variáveis. Assim, fazem a junção, que gera aquele valor. Disse que a quilometragem de custo variável irá mudar no caso de distritos mais distantes. Disse que conferem tudo e passam para a administração e se prontificou a mostrar os números. Pela ordem, o vereador Manoel Douglas disse que gostaria de saber se teria como encaminhar relatório diário por região e o número de viagens. Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio disse que acha que a Cintia solicitou fiscalização da prefeitura porque muitos usuários estariam passando pela porta de saída, impossibilitando a contabilização do número de passageiros e acredita que deveriam ter uma fiscalização maior nessa parte. Disse que vê que precisam colocar mais reforços porque muitas pessoas antes não utilizavam o transporte e que precisam estar preparados para dar um serviço de qualidade para as pessoas e que não pode ser como está acontecendo. Disse que sabem que no princípio iriam ter seus percalços e com o tempo irão acertando e acredita que o Tarifa Zero irá normalizar. Em relação aos Distritos que reclamaram da superlotação disse que precisam estudar uma forma de no início do mês, onde ocorre o pagamento, colocar reforço para não deixar os trabalhadores sem transporte. Disse que sobre as pessoas alcoolizadas devem existir pontos de parada. Com a palavra, o Secretário de Defesa Social disse que já estão reforçando nas duas partes, nos pontos de saída que são o Cabanas e Rosário e que em relação às pessoas alcoolizadas, o ônibus tem suas paradas e é caso de acionar ligando para os números 153 ou 190. Disse que estão atentos a questão das linhas e que algumas

faziam tour pela cidade e hoje não é necessário porque podem pegar outro ônibus. No caso da Barroca precisam rever e que estão estudando o tempo todo e que o que querem é transporte público de qualidade.Disse que hoje vê noventa por cento da aceitação dos ônibus e receberam sete cidades querendo levar o projeto. O presidente disse que os traz estranheza a falta de comprometimento da empresa com esta Edilidade que se debruçou de forma urgente em cima do requerimento do vereador José Antunes e disse haver falta de respeito para com os quinze vereadores que bloquearam a pauta, não se fazendo presente o senhor gerente que sequer solicitou que a reunião fosse reagendada por não conseguir comparecer a essa reunião. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio continuou dizendo que precisam reforçar a fiscalização e que observou muitos problemas e precisam rever esses pontos e que se assumiram o Tarifa Zero precisam fazer um programa de excelência. Disse que sabe do comprometimento e honradez, destacando que sabe que está estudando a melhor forma de atender a Pela ordem a vereadora Sônia Azzi, disse que está aqui para pontuar que realmente existem algumas denúncias mas tudo isso vai se acertar com o tempo e que é necessário a fiscalização. Agradeceu ao Tenente Freitas que sempre deu apoio e resposta a ela. Com a palavra o vereador José Antunes disse que quando fez o requerimento a preocupação foi além e que é para evitar problemas daqui para frente sugere que tenha um Guarda Municipal no ônibus porque o motorista não desce. Com a palavra o vereador Edson Agostinho disse que dentro das reclamações gostaria de levantar que estão fumando dentro do ônibus e gostaria de deixar uma sugestão que invertesse o embarque e que seja acionada a polícia para coibir os vândalos. Com a palavra o vereador Maurício Borges disse que compartilha do descontentamento do presidente e que a empresa Transcotta precisa respeitar a Câmara de Mariana, porque quando havia a necessidade de discutir o projeto o senhor Guilherme estava presente, porque era de interesse dele. Disse que esse momento é o momento que o projeto estará sendo avaliado, e é o momento para discutirem o projeto Tarifa Zero. Posteriormente disse que gostaria de dizer ao Tenente Freitas que votou o projeto Tarifa Zero e torce para que dê certo, mas que é necessário fazer ajustes e que estão no primeiro mês sendo necessário estarem ali para corrigir os erros, salientando que muitos estão satisfeitos em não pagar a viagem. Disse que sabiam que a superlotação iria acontecer e precisam de formas para minimizar esses impactos de que gostaria de deixar a pergunta, pois o Subdistrito da Vargem está sendo avaliado com o ônibus cooperativo e gostaria que também aos sábados houvessem ônibus circulando. O secretário Marcos Antonio de Freitas agradeceu as palavras da vereador Sônia Azzi e que estão acompanhando todo o funcionamento. Além disso, disse que precisam atender a maioria e que um abaixo-assinado pode ser trazido pelos vereadores, que irão atender com maior prazer. O vereador Maurício Borges disse que recebeu mensagem de um usuário do transporte que pontuou que acompanhando a reunião concorda com a colocação de um Guarda, mas que também poderia colocar um contador de pessoas na entrada e saída. Pela ordem o vereador Pedro Ulisses disse que ouviu atentamente a fala do Tenente Freitas, mas que não está tendo o entendimento do porque quando foi mudar os horários no morro santana não foi necessária a convocação da associação de bairros e agora precisa é necessária, tendo em vista que alunos estão perdendo aula, trabalhadores estão

chegando atrasados. Questionou sobre a fiscalização referente aos pagamentos explicando que chegou em seu gabinete que alguns ônibus estavam com os elevadores para deficientes estragados. Pela ordem, Tenente Freitas disse que a questão do Morro Santana porque na verdade durante a pandemia mudaram o horário e ao tomarem ciência da situação, o Eliabe foi até o local e voltaram a normalidade por isso não foi necessário o ofício . Em relação aos elevadores disse que quando existem problemas os cadeirantes ligam e não receberam nenhuma ligação. Disse que fizeram a fiscalização na empresa Transcotta e estão acompanhando de perto. Disse que muitas pessoas pensaram que teriam problemas com os Distritos mas que são mínimos e que não é algo que está ocorrendo em todas as linhas mas que estão tendo problemas pontuais., disse que irão entrar com um educativo como proibido fumar, sobre a entrada e saída e sobre uma pesquisa de satisfação dos munícipes. Pela ordem o vereador Marcelo Macedo cumprimentou a todos, cumprimentou e questionou se Reginaldo tem conhecimento sobre o Tarifa Zero. O presidente disse que se faz presente somente o senhor Reginaldo de Souza, auxiliar de escritório da Transcotta. O vereador Marcelo Macedo questionou quantos ônibus rodaram nesse período. Reginaldo disse que hoje trabalham com a tabela que era antes da pandemia são seis ônibus em carros circulares. Marcelo Macedo questionou quantos ônibus e Reginaldo disse que vinte e sete ônibus. Marcelo Macedo questionou quais ônibus. Reginaldo disse que dois micro-ônibus e onze carros rodoviários. O vereador Marcelo Macedo questionou quantos ônibus rodaram. Reginaldo disse que foram dezessete carros circulares, dois micro-ônibus e onze carros de Distrito sendo o total de trinta ônibus. Marcelo Macedo questionou quanto é o contrato. Reginaldo disse que essa pergunta quem saberia responder melhor seria o Guilherme Schutz. O vereador Marcelo Macedo disse que não faria mais perguntas e que era um absurdo o que aconteceu disse que já havia antecipado sobre a irresponsabilidade dessa empresa e que o presidente tem seu apoio quando diz que faltaram com o respeito a esta Casa. Disse que tem várias perguntas e que antes de votar o projeto pediu que estudassem melhor o projeto e que o que está ocorrendo hoje são consequência de um projeto que não foi organizado. Disse que levantou a bandeira do porque não votaria no projeto da Tarifa Zero para evitar o que está ocorrendo na cidade de Mariana. Salientou que a empresa já faturou o valor total em fase experimental e que acha interessante ficar essa pergunta a esta Casa. Disse que tiraram empregos de pais de família e que a superlotação é uma tragédia anunciada e que pede que não aconteça nada aos motoristas. Disse que sabiam o que iria acontecer e sabem o que representa o Tarifa Zero para as pessoas mas não concordou em votar o projeto no embalo. Disse que no momento em que não votou favorável explicou o porquê. Disse que fez requerimento oral exigindo a empresa a comparecer a esta Casa para responder aos requerimentos e que o que iriam fazer hoje era construir caminhos e soluções. Lembrando que o lugar de prestar contas é nesta Casa. Disse que precisam construir isso melhor e que o comércio nos Distritos caiu bastante, salientando que é a favor de criarem uma autarquia. Disse que o que a Transcotta fez não pode deixar acontecer e que tem certeza que o Reginaldo irá levar a mensagem, destacando que a instituição Câmara deve ser respeitada. Pela ordem, o vereador Gilberto Matheus parabenizou as sábias palavras do vereador Marcelo Macedo e deixou uma nota de repúdio ao

Guilherme , disse que votou o Tarifa Zero e que votaria de novo , que foi um dos melhores projetos que já se viu, e como o vereador Maurício Borges disse quando precisou votar o projeto o Guilherme Schutz esteve nesta Casa. Destacou que em seis meses terá licitação e que o projeto não irá parar porque a população ganhou com isso. Disse que a falta de respeito do Guilherme pode trazer problemas futuros e que irão correr atrás. Parabenizou a todos que votaram o Projeto e disse que Juliano foi muito feliz nesse projeto enfatizando que a população está gostando, haja vista que está enchendo. Mas, deve haver um limite e que tem a certeza que o Tenente Freitas está estudando para que todos usem com bom senso. Disse ainda que o Guilherme responde pela empresa e que colocaram uma pessoa que não tem nada a ver para responder, assim sendo deixou sua nota de repúdio. O Presidente parabenizou pelas sábias palavras dizendo que o representante desrespeita mais uma vez essa Casa e que gostaria de agradecer a prefeitura na pessoa do prefeito, ao secretário de governo, ao ex vereador Antonio Marco DE freitas, a secretaria de administração, mas que infelizmente a Transcotta não teve a mesma hombridade. O presidente solicitou uma nova convocatória em relação ao desrespeito da empresa Transcotta para que possam em outro momento marcar outra reunião para esclarecer e que necessitavam que o prestador de serviço para tirar as dúvidas desta Edilidade. Assim sendo solicitou que o vereador José Antunes ratificasse a reconvocatória. Dessa forma o vereador José Antunes solicitou reconvocação destacando a falta de respeito por parte da empresa. Com a palavra Antonio Marcos de Freitas agradeceu as palavras de todos e disse que querem o melhor para a cidade e esclareceu que as linhas dos Distrito são dezessete veículos, sendo treze deles já em ação e quatro reserva e que na sede também são dezessete veículos, sendo onze em ação e três micro ônibus e todo eles tem a quilometragem. Disse que da parte deles não tem nada a reclamar da empresa transcotta e que esteve lá para fiscalizar e tudo foi respondido e que a questão dos vereadores o Guilherme deve explicar o porquê de não ter comparecido. Assim sendo, disse que é um prazer estar participando e que o projeto é positivo e que farão uma pesquisa e estarão atentos aos detalhes. Disse que às vezes no início de mês o ônibus irá andar cheio e que não pode ultrapassar o teto e que estão falando de duzentos e setenta mil pessoas andando no mês. O presidente agradeceu a presença de todos e disse que em momento oportuno farão a reconvocatória. Com a palavra o vereador Pedro ulisses disse que hoje pela manhã não pode estar presente na reunião de comissão mas chegou ao seu conhecimento um pedido do vereador Ediraldo Ramos referente a Casa de apoio,disse que no dia quinze de fevereiro esteve na Casa de apoio onde fez registro nas redes sociais cobrando melhorias para a mesma. Chegando ao local viu que cem por cento do imobiliário estava em situação crítica e algumas infiltrações, pia quebrada, porta danificada e diante disso gravou video e gostaria de deixar registrado seu agradecimento parabenizando o secretário de saúde Danilo Brito e o executivo porq possuem voz e quando foi ao local foi em pleno direito do vereador que é o de fiscalizar. Assim sendo, disse que posterior a data o secretario de saude Danilo Brito o chamou na secretaria de saúde e que lá estava presente o senhor elair responsável pela casa de apoio e que o secretário de saúde deu trinta dias de prazo para que o responsável da casa de apoio resolvesse todas as pendências, inclusive da

alimentação. Diante desse relato disse que gostaria de consultar o vereador Ediraldo Ramos a possibilidade de deixar o prazo findar para ver se todas as medidas e cobranças foram realizadas e caso não tenham sido realizadas o Danilo foi muito categórico em relação à casa de apoio em sua presença e que a prefeitura iria tomar a gestão e gerenciamento da acsa de apoio na cidade de belo horizonte. Assim sendo, disse que gostaria que fosse consultado o vereador Ediraldo Ramos para que a visita fosse realizada depois do dia vinte e oito no prazo dado pelo Secretário de Saúde. Com a palavra o vereador Ediraldo Ramos disse que sem problemas. Pela ordem, o vereador Pedro Ulisse agradeceu e que posterior a data se compromete com essa Casa a ver as melhorias feitas. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo questionou o vereador Pedro Ulisses e disse que viu que ele foi até a Casa de apoio solicitar que fizesse um relato das pendências. O vereador Pedro Ulisses disse que chegaram várias reclamações de usuários e chegou um pedido dos prestadores de serviços que fazem o transporte para vera possibilidade do município fazer o pagamento da questão do ticket de rotativo que não estava sendo cobrado e então aproveitou e foi na casa de apoio solicitando uma indicação para que a secretaria de saúde pagasse o ticket de rotativo para as pessoas que fazia o transporte e também fiscalizar a casa de apoio. Quando cheguei na casa de apoio uma das primeiras observações foi a questão da cozinha com infiltração, geladeira danificada, foi relatado a questão da cozinheira que passou mal lá e os usuários estavam reclamando da alimentação e direcionando aos outros ambientes da casa da area de lanche vi que a porta não fechava direito depois teve a questão a elétrica em que o interruptor estava solto, nos quartos beliche quebrada, emendada correndo o risco de cair e todo o trajeto fui com a Camila, muita infiltração na casa e gravei o vídeo postando e uma semana depois o secretario de saude me chamou e ligou para o responsável e participei da reunião junto com ele . parabenizo o secretário pela vontade de resolverá a situação e que se a situação não fosse resolvida a prefeitura iria tomar a casa de apoio, disse que possui e fotos e pode estar disponibilizando. O vereador Marcelo Macedo disse que é importante ver o que está acontecendo e que bom que ele está atento sendo importante ter uma casa para atender com responsabilidade. Disse que o relato foi importante. Posteriormente disse que gostaria de falar que fez uma visita técnica na ponte de tábua com o subsecretário João Marcelo, onde foi acompanhar juntamente com o vereador Ricardo Miranda onde identificaram que é necessária uma intervenção emergencial onde as tábuas estão soltas e no momento em que estava fazendo a visita muitos moradores falavam que perderam pneu do carro. Assim sendo pede intervenção urgente porque as pessoas não têm sossego e também existem idosos e enfermos no local. Disse que subiram a rua Antônio Olinto e que o calçamento está péssimo, pedras soltas e um morador chamado Paulo fez relato e gravaram entrevista com ele e parece que rompeu uma rede de água que desceu a rua e está soltando todo o calçamento, necessitando de intervenção imediata. Disse que também passando um carro uma pedra foi para na parede e que a marca está no local, poderia causar um acidente e assim pede intervenção. Disse que existem locais no São Gonçalo que os ônibus não estão indo e é preciso que o município olhe isso o mais rápido possível. Disse que precisam pedir ao município que resolvam a questão do buraco próximo a Câmara Municipal que já está trincando as casas e que sabem que é um problema crônico na

Avenida. Assim sendo, pediu que a Secretaria de Obras fizesse a intervenção. Disse que os moradores estão sendo prejudicados pelo estado da rua e que existem imóveis para serem alugados. O presidente agradeceu pelas palavras do vereador Marcelo Macedo solicitou que o Secretário de Governo tome providência em relação ao início da rua Antônio Olinto até o início da rua São Gonçalo. Solicitou também ação de tapa buraco no São Gonçalo, disse que o bairro São Gonçalo foi onde iniciou a cidade e que existem vários idosos e que existe falta de comprometimento com o local. Disse que recebem abaixo-assinado a retomada da linha do São Gonçalo que quase não está indo devido ao número de buracos no local, estando o local intransitável, assim solicita que seja dada uma resposta com ação de tapa-buraco. Pela ordem, o secretário de governo informou que essas obras irão iniciar essa semana. Pela ordem, o vereador Ricardo Miranda solicitou com urgência a limpeza da pista de caminhada tendo em vista que foi encontrada uma cascavel no local, haja vista que muitas crianças brincam na área. Disse que em um primeiro ato quando alguém se depara com uma cobra o primeiro ato é matar mas a pessoa deixou que o animal seguisse seu curso normal estando esta de parabens. O vereador Gilberto Mateus disse que gostaria de lembrar o secretário Edvaldo que gravou no sábado parabenizando a atitude de todos os vereadores em relação a rua Diamantina e presenciou um caminhão patinando em frente a igreja, disse que era pra ter feito no sábado mas mudou a programação .O secretário disse que a máquina quebrou e a empresa alugou outra máquina de Belo Horizonte e que será feito entre amanhã e sábado. PALAVRA LIVRE. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e trinta e oito minutos.